

Dilma e ministra lamentam a morte da advogada Therezinha Zerbini

(Agência Brasil, 15/03/2015) A presidenta Dilma Rousseff e a ministra-chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Eleonora Menicucci, lamentaram neste domingo (15) a morte da advogada Therezinha Zerbini, fundadora do Movimento Feminino pela Anistia. A ativista morreu no sábado (14), aos 87 anos, em São Paulo.

Leia também:

[Nota de pesar - Falece fundadora do Movimento Feminino pela Anistia \(SPM-PR, 16/03/2015\)](#)

[Morre Therezinha Zerbini, fundadora do Movimento Feminino pela Anistia \(G1/SP, 15/03/2015\)](#)

Em nota, Dilma disse que Therezinha simboliza a coragem da mulher brasileira e lembrou a trajetória da advogada na defesa da democracia. “Tive o privilégio de conviver com Therezinha Zerbini em situações extremas: num cárcere da ditadura, onde nos conhecemos em 1970, e na luta pela Anistia, da qual ela foi pioneira, ao criar, em 1975, o Movimento Feminino Pela Anistia”.

Segundo a presidenta, Therezinha foi protagonista “de uma das mais belas campanhas democráticas que nosso país conheceu”.

A ministra Eleonora Menicucci também destacou a trajetória política de Therezinha e a convivência com a advogada durante a participação em movimentos que lutaram pela redemocratização do país e pela anistia, na década de 1980.

“Ela era uma grande lutadora pela democracia e pela liberdade. A visibilidade da participação das mulheres no combate à ditadura se deve muito à Therezinha Zerbini. A democracia brasileira e as mulheres perdem uma grande defensora, que deixa seu nome escrito na história do Brasil

também pela luta das mulheres”, disse a ministra, também por meio de nota.

Por Luana Lourenço - Repórter da Agência Brasil

Edição: Fernando Fraga

Acesse no site de origem: [Dilma e ministra lamentam a morte da advogada Therezinha Zerbini \(Agência Brasil, 15/03/2015\)](#)